



REALIZANDO OFICINAS NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MACIÇO DE BATURITÉ: FASE EXPERIMENTAL DA FORMAÇÃO DOCENTE

Edmilson Tomé Pinto João¹
Francisco Diego Soares De Sousa²
Raiane Guilherme Da Silva³
Maria Luiza Queiroz Da Silva⁴
Mônica Regina Silva De Araujo⁵

RESUMO

Desenvolver e realizar oficinas sempre foi dos principais propósitos do projeto de extensão da UNILAB intitulado “Descobrimos Pequenos Cientistas: Divulgação de ciências para o público infanto juvenil na Região do Maciço de Baturité” sendo a maneira mais produtiva e viável de discutir e divulgar fundamentos de ciência para crianças e adolescentes, gerando interação entre escola-universidade e a iniciação da prática docente aos discentes dos cursos de licenciatura da Unilab. Este trabalho tem como objetivo descrever a metodologia de modo geral, a partir de uma busca bibliográfica nas literaturas publicadas do projeto bem como as ações (oficinas) realizadas pelo Projeto Pequenos Cientistas nas escolas do Ensino Fundamental de Redenção e na Universidade nos últimos dois anos, destacando a importância das oficinas para a interação das escolas com a UNILAB promovendo a continuidade da formação docente. A realização das oficinas tem contribuído muito para que essa interação escola-universidade ocorra de maneira produtiva e interativa para os alunos e os discentes da universidade que fazem parte do projeto, pois aproxima os discentes no contexto escolar, bem como os alunos no meio universitário, possibilitando troca de experiências e aprendizados.

Palavras-chave: oficina; interação escola-universidade; formação docente.

UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, edmilson926@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, sousasdiego@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, raianeguilherme62@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, marialuizaqueirozdasilva34@gmail.com⁴

UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, monicarsilva@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

Desde a sua gênese, o Projeto de Extensão “Descobrimdo Pequenos Cientistas: Divulgação de Ciências para o público infanto-juvenil na Região do Maciço de Baturité” tem realizado e desenvolvido oficinas e/ou ações com temas pertinentes à atividade docente voltado para a educação de crianças e adolescentes nas escolas do Ensino Fundamental da Região de Acarape e Redenção do Maciço de Baturité-CE para discutir e divulgar ciência. O que de modo positivo gerou a interação constante entre o contexto universitário e escolar. O texto trata de modo geral da importância da realização dessas oficinas para promoção e formação da prática docente e a interação escola-universidade, bem como consolidar as metodologias didático-pedagógicas utilizadas.

O principal objetivo deste trabalho é mostrar a importância da realização das oficinas nas escolas, que de certa forma tem impulsionado e motivado os estudantes dos cursos de licenciatura na prática docente, e por outro lado a interação entre as escolas e universidade, pois o conhecimento não se restringe apenas dentro dos muros da Universidade (NÓVOA, 2000, p. 132), sendo extremamente importante a saída para campos extramuros universitários, ampliando a interação escola-universidade.

A realização de oficinas tem gerado grandes resultados tanto para promoção da ciência como da formação docente, resultando na aquisição de habilidades e competências duradouras, que mais tarde poderão servir de suporte para a formação de um profissional capacitado e com pensamento crítico e inovador.

METODOLOGIA

Para escrita desse trabalho realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando as palavras chaves “oficina”, “interação escola-universidade” e “formação docente”, no google acadêmico (sem intervalo de tempo específico) e nos resumos de eventos publicados das oficinas realizadas pelo projeto “Descobrimdo Pequenos Cientistas”. Em seguida, organizou-se nove (09) trabalhos (4 resumos expandidos do projeto e 5 artigos científicos de autores diversos) num quadro.

Após leitura de todos os textos selecionados para certificar-se que as linhas de pensamentos estavam em total sintonia com o que o autor pretendia pesquisar e analisar, que se tratava da importância das oficinas pedagógicas durante a formação docente, bem como as metodologias utilizadas na realização dessas oficinas. Assim, com os nove (09) textos selecionados, começou-se então a escrita do trabalho intitulado “Realizando Oficinas nas Escolas do Fundamental do Maciço De Baturite: Fase Experimental da Formação Docente”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois dos estudos realizados nos artigos e resumos selecionados, descobriu-se que as oficinas científicas com características pedagógicas têm um papel fundamental na formação docente, pois a liberdade de expressão que as oficinas pedagógicas proporcionam contribui significativamente para a formação de profissionais críticos e abertos a mudanças que ocorrem a todo o momento na sociedade (NASCIMENTO M.S. et al 2007, p. 89).

A formação docente não se refere simplesmente ao profissionalismo mas também ao desenvolvimento pessoal dos discentes durante o processo formativo, e a realização de oficinas, como fase experimental, tem grande importância na atuação prática profissional, onde a ação docente busca a formação de profissionais com



habilidades e competências aliada ao senso crítico e transformador (NASCIMENTO M.S. et al 2007, p. 89), que mais tarde podem ser utilizados, aplicados e demonstrados nos estágios supervisionados, bem, como na vida profissional.

Ainda é importante reforçar as metodologias utilizadas nas oficinas, sugerindo a participação dos estudantes, que atinja experiências e engajamento, fazendo-se com que haja futuros profissionais nas diversas áreas de ciências com formação mais diferenciada e com maior senso crítico científico, como sugere Nascimento MS et al, que afirmam:

"o desenvolvimento da metodologia das oficinas pedagógicas configurando-se em uma experiência diferente da formação técnica ou instrumental, realizando oficinas com o significado de agir em sintonia com os discentes, tornando-se um aprendiz com eles. Fazer oficinas significa aventurar-se na busca do conhecimento, respeitando os processos mentais dos sujeitos cognoscentes, aproveitando cada participação com atenção concentrada e, posterior intervenção adequada" (2007, p.89).

O emprego de oficinas práticas tem sido a chave para continuidade e promoção da formação docente durante a fase inicial, que proporciona durante a sua aplicação uma relação entre o discente e o aluno, cujo conhecimento partilhado concede o desenvolvimento de habilidades e competências que serão úteis durante a prática profissional da docência.

CONCLUSÕES

Pode-se perceber que as oficinas têm um papel fundamental durante a formação docente, cuja metodologia aplicada gera uma interação entre escolas e universidade, possibilitando a experiência da docência promovendo a continuidade da formação docente, e formação de um profissional com capacidade crítica, estimulando o desenvolvimento pessoal e científico.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura-PIBEAC

Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura-PROEX

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

REFERÊNCIAS

- Nascimento, M. S. (2007). Oficinas pedagógicas: Construindo estratégias para a ação docente-relato de experiência. Estudos da Língua (gem), 3(1), 85-95.
- Nóvoa, A. (1992). Formação de professores e profissão docente.
- Nóvoa, A. (2000). Universidade e formação docente. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 4, 129-138.
- Sousa, F.D.S, Araújo, M.R.S (UNILAB). Relato de experiência: Projeto de Extensão Pequenos Cientistas e a importância da experimentação no ensino de ciências. (2023).
- Soares de Sousa, F.D. (UNILAB); Junior, M.A.N. (E.M.E.I.E.F SEBASTIÃO JOSÉ); Lima, C.B. (UNILAB); Braga, S.V. (UNILAB); Gonçalves, S.V. (UNILAB); Araújo, M.R.S (UNILAB);. Educação e Sustentabilidade: A importância da educação ambiental para a formação crítica de estudantes no ensino fundamental. (2023).
- Braga, S.V. (UNILAB); Soares de Sousa, F.D. (UNILAB); Peixoto, V.C. (UNILAB); Lima, P.E. (E.M.E.I.E.F. DOUTOR EDIMILSON BARROS DE OLIVEIRA); Araújo, M.R.S. (UNILAB). Análise de uma visita a um



laboratório de química da unilab por alunos dos anos iniciais (EF) em redenção-ce. (2023).

Ramos, P.D.M. (UNEB); Sousa, C.E. (UNEB). Formação Docente: Desafios para o novo plano nacional de educação. (2024).

Tauchen, G., Devecchi, V.P.C., Trevisan, L.A., Interação Universidade e Escola: Uma colaboração entre ações e discursos. (2014).

Kenneth, M., Zeichner, uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. (2008).

Nascimento, S.M., Santos dos Anjos, P.F., Rodrigues, P.V., Nery, S.A.V., Oficinas Pedagógicas: Construindo estratégias para a ação docente relato de experiência. (2007).